

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2020

16º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PERÍODO 10/2024 a 12/2024

Sumário

1.	Introdução.....	4
1.1.	Resumo do Contrato de Gestão 001/2020.....	4
1.2.	Responsáveis	6
2.	Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados.....	10
2.1.	Comentários sobre os Resultados.....	10
2.1.1.	Componente de Gestão	10
	CG1 — Gestão Orçamentária Financeira	10
	CG2 — Gestão de Aquisições	12
	CG3 — Gestão de Pessoal	13
	CG4 — Gestão Patrimonial	14
•	Contexto.....	14
	CG4.2.1 Disponibilidade das Instalações	17
	CG5 — Gestão do Controle	22
2.1.2.	Componente Finalístico	23
	CF1 — Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento.....	23
	CF2 — Gestão da ocupação dos espaços (salas e lotes).....	25
	CF3 — Incubação de Empresas	26
	CF4 — Aceleração de Empresas	27
	CF5 — Gestão de Serviços Compartilhados.....	27
2.2	Plano de Ação de Melhoria	28
	Demonstrativo de receitas e despesas do período	29
2.2.1.	Resumo das movimentações financeiras do período.....	29
2.2.2.	Demonstrativo sintético de receitas e despesas do período.....	29
2.2.3.	Demonstrativo analítico de receitas e despesas do período.....	29
2.2.4.	Demonstrativo dos recursos provisionados e comprometidos no período	29
2.2.5.	Dados dos recursos humanos	29
2.2.6.	Relação de bens permanentes adquiridos no período.....	29
2.2.7.	Relação de pagamentos de serviços de terceiros no período.....	29
2.2.8.	Diário de entradas e saídas do período	29
2.2.9.	Extratos bancários (conta corrente e de investimentos)	29
2.3	Análise das receitas e despesas do período.....	29
3.	Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal.....	34
4.	Declaração dos dirigentes e conselheiros	34
4.1	Declaração dos dirigentes.....	35
4.2	Declaração dos conselheiros	35

LISTA DE ANEXOS

- I. Demonstrativos Oficiais
- II. Movimentação Financeira
- III. Gestão de Aquisições e Contratos
- IV. Gestão de Pessoal
- V. Gestão Patrimonial
- VI. Gestão de Comunicação e Marketing
- VII. Gestão de Ocupação
- VIII. Gestão de Incubação
- IX. Gestão de Serviços Compartilhados
- X. Certidões
- XI. Satisfação

1. Introdução

O presente Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de 01/10/2024 a 31/12/2024, do Parque Tecnológico da Bahia, gerido pela Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA, foi elaborado de acordo com as normas dispostas nos art. 15, 16 e 26 da Lei Estadual n 8.647/2003, a qual regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais - PEOS.

Este relatório objetiva demonstrar o desempenho da AEPTECBA na execução do Contrato de Gestão nº 001/2020, apresentando o alcance das metas pactuadas, os demonstrativos financeiros, bem como informações complementares de comprovação de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OS.

Conforme rito definido na cláusula 9ª, §1º do Contrato de Gestão, este relatório será encaminhado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia - SECTI, após a validação do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Constitui Objeto do presente contrato a "Gestão do Serviço de Promoção da Interação e Compartilhamento de Conhecimento entre os Agentes de CT&I, no âmbito do Parque da Bahia, de acordo com as especificações constantes no Projeto de Publicização, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela CONTRATADA.

Seu conteúdo foi submetido previamente à avaliação e validação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da AEPTECBA, antes do encaminhamento à SECTI.

Cabe ressaltar que os aditivos (o 2º Aditivo, para a Operação Assistida do Espaço Inovar; e o 3º Aditivo, destinado a realização de Obras no Tecnocentro) têm por objeto projetos com escopo e orçamento próprios, independentes da operação do Contrato de Gestão, objeto da presente.

1.1. Resumo do Contrato de Gestão 001/2020

Data de Assinatura:	30/11/2020	Vigência:	29/11/2026 ^(*)
Contratante:	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI		
Contratada:	Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA		
Valor Global do Contrato:	R\$ 30.478.178,72 (**)		

(*) Após o 4º termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023.

(**) Valor Global do Contrato após o 4º termo aditivo, assinado em 24 de maio de 2023 (R\$ 4.000.000,00 + R\$ 4.440.800,00 + R\$5.509.344,68x4).

Fase de Implantação

Repasses Financeiros	Inicial	jan/ 21	fev/21	mar/ 21	abr/ 21	mai/ 21	TOTAIS
	10/12/20	18/02/21	01/04/21	26/04/21	19/05/21	17/06/21 (*)	
	R\$ 306.666,66	R\$ 137.039,80	R\$ 22.609,36	R\$ 35.393,70	R\$ 132.269,86	R\$ 134.419,86	R\$ 768.399,24
Contrapartidas Econômicas	R\$ 265.768,05	R\$ 206.778,50	R\$ 205.585,59	R\$ 206.849,14	R\$ 75.458,63	R\$ 74.268,60	R\$ 1.034.708,51

(*) R\$ 4.534,00 em 14/06/21 e R\$ 129.885,86 em 17/06/21

Fase de Operação - Ano 1:

Repasses Financeiros	dez/20- fev/21	mar-mai/ 21	jun-ago/21	set-nov/21	TOTAIS
			07/07/21	16/11/21	
			R\$ 1.011.191,80	R\$ 927.464,02	R\$ 1.938.655,82
Contrapartidas Econômicas			R\$ 166.896,42	R\$ 96.222,98	R\$ 263.119,40
Total Ano 1:	Fase de Implantação	Fase de Operação	Total		
Repasses Financeiros	R\$ 768.399,24	R\$ 1.938.655,82	R\$ 2.707.055,06		
Contrapartidas Econômicas	R\$ 1.034.708,51	R\$ 263.119,40	R\$ 1.297.827,91		
			R\$ 4.004.882,97		

Aditivos com escopo próprio:

1º Aditivo	2º Aditivo	3º Aditivo	5º Aditivo
Repassse Único 17/12/21	1º Repasse 06/07/22	2º Repasse 10/04/23	Repassse Único 16/12/22
R\$ 657.026,69	R\$ 212.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 5.070.523,27
			Repassse Único 21/10/2024

Fase de Operação Anos 2, 3 e 4

Repasses Financeiros - Ano 2	dez/21 - fev/22	mar - mai/22	jun - ago/22	set-nov/22	Reajuste Contratual 2021 - 2022	TOTAL
		10/12/21	17/03/22	27/05/22	28/09/22	10/10/22
	R\$ 939.994,94	R\$ 876.512,23	R\$ 851.593,97	R\$ 852.339,24	R\$ 440.800,00	R\$ 3.961.240,38
Repasses Financeiros - Ano 3	dez/22 - fev/23	mar - mai/23	Reajuste Contratual 2022 - 2023	jun - ago/23	set - nov/23	TOTAL
	16/12/22	08/03/23	29/03/23	19/06/23	09/11/2023	09/11/2023
	R\$ 898.792,29	R\$ 856.631,34	R\$ 276.217,76	R\$ 816.868,914	R\$ 979.243,34	R\$ 3.827.753,644
Repasses Financeiros - Ano 4	dez/23 - fev/24	mar/24 - mai/24	jun/24	jul/24	TOTAL	
	29/01/24	19/03/24	27/06/24	10/07/24		
	R\$ 1.437.549,47	R\$ 1.018.958,74	R\$ 1.001.207,52	R\$ 141.335,92	R\$ 3.599.051,65	

1.2. Responsáveis

DIRIGENTE MÁXIMO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Instituição	Diretor Executivo
Associação das Empresas do Parque Tecnológico da Bahia - AEPTECBA	Rafael Guedes Rodrigues de Oliveira

CONSELHO DELIBERATIVO

Instituição	Titular	Suplente
TOPOS Tecnologia da Informação LTDA	Ruben Delgado Vice-Presidente (em exercício)	Rodolfo Souza Araújo Neto
Tecnologia e Soluções para Testes de Software LTDA (X- Testing)	Marcus Dratovsky	Antonio Avelino da Rocha Junior
Prefeitura de Salvador	João Xavier Nunes Filho	Pendente
Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – LACTEC	Eduardo Barbosa Gomes Guimarães	Carlos Eduardo Ribas
MH2 Soluções em Projetos LTDA	Rafael Câmara Menha	Mateus Cardoso Couto
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI	André Pinho Joazeiro	Sócrates Gomes Pereira Bittencourt Santana
Laboratório e Engenharia de Software e Sistemas – LABES2 - UFBA	Manoel Gomes de Mendonça Neto	Cássio Vinicius Serafim Prazeres
Federação das Indústrias do Estado da Bahia – SENAI/CIMATEC	Pendente	Erick Giovani Sperandio Nascimento
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Jones de Oliveira Carvalho	Leandro de Oliveira Barreto

CONSELHO FISCAL

Titular	Suplente
-	Laêmia Abreu Gondim (VILAGE Narcas e Patentes LTDA)
Cleonice Santana Dias (PRONTO AFETO Cuidados Especializados LTDA)	Adelita Mesquita Silva Barrero (PRONTO AFETO Cuidados Especializados LTDA)

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERÍODO

No início do quarto trimestre, a AEPTECBA publicou o edital para convocação de empresas interessadas em participar do processo de contratação para construção do CITE e reformas do Espaço Miríade e Espaço Maker, metas do convênio celebrado com a FINEP.

Adotando o mesmo processo de contratação adotado para as obras de requalificação do Tecnocentro, processo sugerido e seguido por agentes financiadores internacionais, a Construtora Mainan Ltda. foi a empresa selecionada para executar as obras. A primeira etapa do processo envolveu a análise da capacidade técnica e operacional das empresas proponentes, resultando na formação de uma Lista Curta. Na segunda etapa, foram analisados os documentos de habilitação e as Propostas Comerciais. A

Construtora Mainan Ltda. apresentou a proposta de Menor Preço, no valor de R\$ 5.717.141,30, ficando abaixo do valor de referência estipulado no orçamento, que era de R\$5.742.973,00.

O contrato entre a AEPTECBA e a empresa vencedora foi assinado em 02 de janeiro de 2025, sob o regime de contratação por empreitada a preço Global. No momento, aguardamos o envio de alguns documentos por parte da Construtora para a liberação da ordem de serviço. O prazo estimado para a conclusão dos trabalhos é de 8 meses, contado a partir do início dos serviços.

● **Obras de requalificação do Tecnocentro**

Com relação a obra da reforma do Tecnocentro, após a assinatura do contrato e liberação da ordem de serviço a Construtora Kazza iniciou a montagem do canteiro da obra no dia 23 de outubro. Após a montagem do canteiro deu-se início aos serviços conforme plano de trabalho e cronograma físico/financeiro apresentando pela construtora. Assim, entre outubro e dezembro iniciaram os seguintes serviços:

- Execução da fundação das paredes da G3, com substituição do intertravado;
- Recuperação da área técnica, com substituição do piso SELMEC;
- Recuperação da escada externa da G2;
- Recuperação das treliças de cobertura.

● **Outras ações das áreas de infra/manutenção**

Além das atividades preventivas regulares de manutenção (combate à incêndio, elevadores, ar condicionado e vácuo), foram necessárias algumas intervenções conforme abaixo:

- Revisão geral dos quadros elétricos da subestação particular;
- Troca de 10 mictórios;
- Reforma Espaço Maker (Limpeza, Pintura e Parte Elétrica) – recursos SECTI;
- Manutenção corretiva nas bombas d'água;
- Pintura da rampa de acesso as garagens e laterais do prédio;
- Pintura das áreas externa do prédio (corredores e banheiros);
- Troca de 100 lâmpadas ;
- Retirada do Boiler;
- Retirada de placas solares do terraço.

Do ponto de vista da comunicação do Parque, podemos ressaltar as seguintes iniciativas:

- Lançamento da primeira edição da revista digital anual De Olho no Futuro, divulgando o trabalho

e ações do Parque Tecnológico da Bahia durante o ano de 2024;

- O Parque recebeu três turmas de estudantes, das instituições SENAC, CETEP e Colégio Estadual Luis Eduardo Magalhães. Os alunos conheceram o equipamento, seus laboratórios e atores da comunidade;
- Os informes mensais seguiram sendo divulgados para a comunidade interna com notícias do Parque;
- Divulgação de e-mails marketing com oportunidades de inovação como editais, cursos e financiamentos;
- Articulação para realização da entrevista do diretor executivo na TV ALBA, junto ao jornalista Jefferson Beltrão, sendo um importante espaço de construção de autoridade para o Parque Tecnológico se posicionar como um dos principais equipamentos de tecnologia do estado;
- O Parque conquistou o primeiro lugar no Prêmio POR TI Bahia 2024, na categoria Ecossistema Inovador, realizado pela Assespro-BA;

Participação da comunidade de startups e empresas do Parque em eventos externos, como e-Agro 2024 e o Web Summit Lisboa.

PROSPECÇÃO DE PARCERIAS

Reconhecendo a importância das parcerias estratégicas para o desenvolvimento do Parque Tecnológico da Bahia e com o objetivo de agregar valor à comunidade residente e incubada, a AEPTECBA tem investido de forma contínua na aproximação com empresas e instituições de destaque no mercado nacional e internacional. Essas iniciativas de prospecção incluem abordagens por meio de e-mails, reuniões virtuais e contatos presenciais. Como resultado, algumas dessas conexões evoluíram para Memorandos de Entendimento (MoUs), reuniões de trabalho e projetos conjuntos. Dentre os destaques, podemos citar:

- Innovc: Proporcionou capacitação da equipe do Parque sobre Compras Públicas de Soluções Inovadoras, um Webinar para introduzir o tema e seguimos discutindo a organização de um grande evento sobre Cidades inteligentes e desenho de um processo de suporte à contratação de soluções inovadoras;
- Oxygea (Venture Capital da Braskem): Apresentamos nosso programa de incubação e nossas startups, levando à indicação para participação no programa Oxygea Labs;
- Bayer - Contamos com a participação da equipe de inovação da empresa Bayer, durante o evento Meetup do Parque Tecnológico para discutir sobre inovação aberta nas grandes

corporações.

- Avalue Venture: Participação prevista no painel de mentores e investidores do programa de Mentorship, atualmente em desenvolvimento;
- Dealist: A conexão com a Hiperbanco, facilitada pela AEPTECBA, resultou em investimento para essa startup incubada, agora residente e escalável;
- ACE Córtex: Contamos com a participação da equipe de inovação da ACE Córtex, durante o evento Meetup do Parque Tecnológico, que resultou em um encontro em dezembro, para explorarmos parcerias para fortalecer os programas de incubação, aumentando sua atratividade para startups e corporações, conversa que ainda segue.
- Awee e Hunter Business: Parceria assinada para captação de recursos via editais, objetivando viabilizar recursos para realização de eventos temáticos e prospecção de patrocínios;
- CAVOK: Consultorias em gestão estratégica e OKRs para elevação de eficiência operacional e maturidade gerencial das startups, com foco em metodologias ágeis.

Além dessas parcerias, foram iniciadas conversas com outras instituições como:

- BYD: Contato inicial para conhecer a estrutura do Parque e identificar possibilidades de parceria, a fim de gerar um segundo momento para receber gestores de diferentes departamentos da empresa.
- VENTIUR: Contato inicial para a co-realização de um evento com o propósito de apresentar e tirar dúvidas sobre o Edital TECNOVA III com a participação também da Fapesb que resultou em uma possibilidade de captar novas startups para a comunidade do Parque.
- MARQUISE: Reunião para apresentação do Parque e seus serviços objetivando uma aproximação com esta empresa que está iniciando sua atuação no mercado baiano.
- LEDAX: Aproximação iniciada através de um projeto de captação de recursos de fomento para desenvolvimento de uma solução inovadora junto ao Edital Fundeci do BNB, iniciativa que infelizmente não foi contemplada na seleção desta edição, mas que poderá ser reajustada para uma futura submissão.

A AEPTECBA continua a alinhar suas ações com o objetivo de criar um ambiente vibrante e colaborativo, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento de um ecossistema de inovação robusto no Parque Tecnológico da Bahia.

2. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados

A tabela geral, com todos os indicadores, está disponível no **ANEXO I – Demonstrativos Oficiais, Tabela 01.**

2.1. Comentários sobre os Resultados

2.1.1. Componente de Gestão CG1 – Gestão Orçamentária Financeira

Os indicadores foram apurados com base nos dados da prestação de contas do período, especialmente na sessão destinada aos valores contabilizados pelo regime de competência. Suas principais evidências estão demonstradas nos quadros analíticos e sintéticos do mesmo relatório.

CG1.1 – Executar Recursos Financeiros Extracontratuais		Met a	Alcance
CG1.1.1	Captação de Recursos Extracontratuais	60%	164,6%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão do Valor total dos recursos financeiros extracontratuais captados pelo Valor total dos recursos de custeio previstos em contrato.</p> <p>Conforme apresentados na Planilha de Prestação de Contas 2024Q3 e 2024Q4, o total de recursos financeiros extracontratuais (*) captados no segundo semestre foi de R\$ 4.708.133,87.</p> <p>Concomitantemente o valor total dos recursos de custeio previstos em contrato para o semestre foi de R\$ 2.860.765,24 (1.430.382,62x 2). Considerando que a meta é 60% deste montante, o valor a ser captado para o alcance da meta seria R\$ 1.716.459,14, o valor ficou bem acima da meta. Grande maioria desse recurso foi receita do convênio da FINEP.</p> <p>Dessa forma, o índice alcançado foi o quociente entre R\$ 4.708.133,87 referente aos recursos financeiros extracontratuais captados, e R\$ 2.860.765,24, referente ao valor total dos recursos de custeio previstos. O resultado é o percentual de 164,6% que indica a não pontuação.</p> <p>(*) Recursos extracontratuais equivalem às Outras Receitas da tabela 04 – “Demonstrativo Analítico” da Prestação de Contas.</p>			
CG1.1.2	Execução de Recursos Extracontratuais	40%	8,3 %
<p>Definido com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão do Valor dos recursos financeiros extracontratuais executados pelo Valor total dos recursos de custeio executado.</p> <p>Considerando a execução dos recursos de custeio conforme apresentados na Planilha de Prestação de Contas 2024Q3 e 2024Q4, que totalizam R\$ 2.928.579,09 e a meta de 40% deste valor, o total de recursos extracontratuais executado a ser alcançado para obtenção da pontuação máxima seria de R\$ 1.171.431,64.</p> <p>Dessa forma, como o numerador obtido foi o total de R\$ 239.707,75, referente aos recursos financeiros extracontratuais captados e executados, chegamos ao percentual de 8,3% (239.707,75/2.928.579,09) que indica a não obtenção de pontuação.</p> <p>(*) Recursos extracontratuais equivalem às Outras Receitas da tabela 04 – “Demonstrativo Analítico” da Prestação de Contas, subtraindo dos mesmos a parte gerada pelos aditivos (Receita Financeira do 3º Aditivo).</p>			

Conforme já pontuado anteriormente nos relatórios entregues, sugere-se a reavaliação deste indicador.

CG1.2 – Manter a Saúde Financeira		Meta	Alcance
G1.2.1	Saúde Financeira	≤100%	110,3%
<p>Definido com peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>divisão do Custo Total pela Receita Total</u> do período.</p> <p>A receita do trimestre, observando o regime de competência, somou R\$ 1.524.025,72. Este montante corresponde a Receita demonstrada em orçamento, que considerar o ajuste CTE (desconto realizado pelo pagamento das contas de consumo como receitas). Da mesma forma as despesas de consumo são consideradas como parte das despesas de custeio, que, somadas as despesas de investimentos, totalizaram R\$ 1.681.743,19.</p> <p>Dessa forma, o índice alcançado foi o quociente entre R\$ 1.681.743,19 das despesas e R\$ 1.524.025,72 das receitas do trimestre, resultando em 110,3% de apuração.</p> <p><u>O cenário evidenciado através do presente indicador demonstra um déficit orçamentário que retrata um orçamento onde as despesas se sobrepõem às receitas incorridas no período.</u></p> <p>Reiteramos que resultados superiores a 100% seriam um alerta para a situação financeira se observado isoladamente e desconsiderasse os períodos anteriores, que historicamente registram uma situação inversa. Para medir a saúde financeira se faz importante olhar para o caixa da empresa, que apresentará os recursos disponíveis de forma acumulada, assim como as obrigações registradas.</p>			
CG1.2.2	Adimplência	≤5%	3,4%
<p>Definido com peso 4 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral. Seu cálculo identifica a inadimplência dos valores referentes aos contratos de Outorgas de Uso de Espaços no Parque, através da divisão do Valor total vencido e não recebido pelo Valor total vencido no período.</p> <p>Ao final do do 4º trimestre apenas a ONE NATION encontrava-se com valores em aberto: a parcela de ocupação do mês de novembro e dezembro, parcela em negociação dos valores em atraso.</p> <p>Conforme indicado na Tabela 03 – “Demonstrativo Sintético”, a “arrecadação direta pelos espaços previstos no contrato de gestão” no período totalizou R\$ 173.960,37, conforme apresentado nos documentos comprobatórios do Anexo II. Assim, a divisão do “valor total vencido e não recebido” R\$ 5.936,00 pelo “valor total vencido” R\$ 173.960,37 determina o alcance de 3,4% de “inadimplência”, determinando o atingimento da pontuação mínima de 0 pontos.</p>			
CG1.3 – Executar Orçamento		Meta	Alcance
CG1.3.1	Conformidade das despesas efetuadas pela OS	≤100%	90 %
<p>A conformidade das despesas efetuadas pela OS deve ser apurada trimestralmente, através <u>da divisão entre o Total de despesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas e o Total das despesas previstas em orçamento</u>. Seu cálculo contribui com o peso 1 no desempenho do Componente de Gestão.</p> <p>O alcance no indicador é resultado do quociente entre R\$ 1.682.115,71, referente às despesas com custeio do trimestre mais despesas de investimento, conforme demonstrado no indicador CG1.2.1, e R\$ 1.858.913,38 (*) referente às despesas previstas no Orçamento, atingindo o percentual de 90 %, determinando a pontuação máxima de 10 pontos.</p> <p>(*) Orçamento enviado à CMA / SECTI em outubro/24.</p>			
CG1.4 – Executar despesas de pessoal respeitando o limite contratual		Meta	Alcance
CG1.4.1	Limite de gastos com pessoal	≤40%	35%

A divisão entre o **Orcamento Total de pessoal executado** pelo **Orcamento total previsto** do período determina o alcance do indicador, que contribui com **peso 1** para o desempenho do Componente de Gestão, a cada **trimestre**.

A meta prevista de 40% para gastos com pessoal aponta para um teto de **R\$ 572.153,05** considerando o montante de **R\$ 1.430.382,62** referente à receita contratual prevista para o trimestre.

No período avaliado, identificou-se que as despesas com pessoal realizadas no período foram de **R\$ 417.223,54** conforme identificado na "aba" 04. Demons_Analítico" da Planilha de Prestação de Contas, Planilhas Oficiais_2024Q4, retirando as despesas exclusivas dos aditivos, e que estas representam 35% da receita contratual (R\$1.430.382,62), para o mesmo período. Cumprindo, dessa forma, o limite contratual de 40% e atribuindo a pontuação máxima de **10 pontos** para o indicador.

CG2 — Gestão de Aquisições

CG2.1 — Aplicar o Regulamento de Compras	Meta	Alcance
--	------	---------

CG2.1.1	Conformidade de Despesas efetuadas pela OS	100%	100%
---------	--	------	------

O indicador contribui com **peso 5** no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, devendo ser apurado a cada **trimestre**. A conformidade das despesas efetuadas pela OS com seu Regulamento é calculada através da divisão entre a Quantidade de processos de aquisição concluídos com aplicação do regulamento pela Quantidade total de processos de aquisição concluídos no período.

No trimestre avaliado, **todos** os processos de aquisições de bens e serviços, pagos ou ainda registrados no contas a pagar, atenderam às regras definidas no Regulamento de Compras. Seus pagamentos estão comprovados no **ANEXO II** e os valores ainda não quitados estão devidamente provisionados na aba "05.Comprometidos" da Planilha de Prestação de Contas.

No **ANEXO III**, apresentamos os detalhes e comprovações de 2 (duas) novas aquisições (*) em conformidade com o rito estabelecido no Regimento de Compras,

- a) NF Nr.319.968 - ELTECNO DIST. DE INFORMATICA
- b) NF Nr. 120 - CRESCENCIA DAMASCENA DE JESUS

(*) Valor igual ou superior a 5 salários-mínimos vigentes na data da contratação (R\$ 1.320,00 x 5 = R\$ 6.600,00) Desta forma identificamos o alcance de **100%** do presente indicador e a obtenção de da pontuação máxima de **50 pontos** (10 pontos x peso 5).

CG2.2 — Cumprir com Obrigações Contratuais com Fornecedores	Meta	Alcance
---	------	---------

CG2.2.1	Obrigações com Fornecedores	100%	100%
---------	-----------------------------	------	------

Através da divisão da Quantidade de Notas Fiscais vencidas e liquidadas no período pela Quantidade total de Notas Fiscais Vencidas, calcula-se o alcance do indicador CG2.2, a cada **trimestre**. O alcance atingido indicará a pontuação obtida, aplicando se o **peso 5**.

No trimestre avaliado foram observadas **231 notas fiscais** (notas fiscais, cupons fiscais e faturas) a vencer dentro do período, entre compras de materiais, despesas gerais e prestações de serviços. Todas foram devidamente liquidadas em seus respectivos vencimentos, totalizando **R\$ 1.950.854,86**.

Assim o alcance do indicador é obtido através do seguinte cálculo: 231 (notas vencidas e liquidadas) / **231** (notas vencidas), resultando em **100%** e obtendo a pontuação máxima de **50 pontos** (10 pontos x peso 5).

(*) O detalhamento das notas vencidas e liquidadas pode ser visualizado na "Aba 09. Diário" na Planilhas Oficiais_2024Q3.

CG3 — Gestão de Pessoal

CG3.1 – Contratar Pessoal de Acordo com os Requisitos Exigidos		Meta	Alcance
CG3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 5, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal concluídos com a aplicação do Regulamento</u> pelo <u>Total de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal</u> realizados.</p> <p>No 4º Trimestre de 2024 foi realizada uma nova contratação, que foi a substituição de uma pessoa que foi desligada. Assim atinge-se 100% na meta e a pontuação mínima de 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			
CG3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 4 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a <u>Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido</u> pelo <u>Total de Postos de Trabalho</u> ocupados no período.</p> <p>Ocorreu uma nova contratação no 4º trimestre.</p> <p>Atinge-se, então, 100% na meta e a pontuação máxima de 40 pontos (10 pontos X peso 4).</p>			
CG3.2 – Capacitar os Trabalhadores		Meta	Alcance
CG3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	100%	133%
<p>De frequência Trimestral e peso 2 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre a <u>Quantidade de eventos de capacitação de trabalhadores realizados</u> e <u>Quantidade de eventos de capacitação previstos no Plano de Capacitação</u>.</p> <p>O Plano Anual de Desenvolvimento Individual e Capacitações prevê a realização de 10 treinamentos em 2024, sendo 1 no primeiro trimestre, e 3 nos três últimos trimestres (3 por trimestre). Para o quarto trimestre estava previsto a realização de 3 treinamentos e foram realizadas 4 capacitações, conforme apresentado no Anexo IV.</p>			
CG3.3 – Cumprir com Obrigações Trabalhistas		Meta	Alcance
CG3.3.1	Cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%
<p>De caráter trimestral e peso 5 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre o <u>Valor total de salários e encargos pagos / Valor total de salários e encargos devidos</u>.</p> <p>Considerando que o indicador prevê a quitação das obrigações devidas no período em questão, devemos considerar os pagamentos realizados de competência anterior (pelo regime de caixa) mais as despesas incorridas no trimestre corrente cujas liquidações foram devidas dentro do próprio período.</p> <p>Conforme detalhado e evidenciado no ANEXO IV, o valor total das obrigações trabalhistas cujos pagamentos deveriam ser efetivados no 4º trimestre somou R\$ 384.292,46, que inclui a folha de pagamento (horas normais e eventuais horas - extras), encargos sociais incidentes sobre a folha (INSS, FGTS e PIS), a bolsa auxílio paga aos estagiários, o auxílio alimentação e a realização das provisões trabalhistas no período.</p> <p>Com todas as quitações realizadas dentro do período alcançamos 100% do indicador e obtemos a pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			
CG3.3.2	Provisionamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias	100%	100%

A cada **trimestre**, o indicador deve ser aferido, apontando-se o percentual das obrigações trabalhistas e previdenciárias referentes ao período efetivamente provisionadas. O alcance do indicador determina a pontuação máxima de 50 pontos, uma vez que contribui com **peso 5** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão.

Em cumprimento às normas de contabilidade, as obrigações trabalhistas e previdenciárias devem ser provisionadas e registradas no resultado seguindo o regime de competência e a base de apuração dos valores das provisões mensais seguirá a apuração da folha de pagamento.

Com base nas folhas de pagamento apuradas no trimestre, os valores reconhecidos a título de despesas com provisões totalizaram **R\$ 82.532,65**, conforme detalhamento na Aba 05. da Planilha de Prestação, Planilhas Oficiais_2024Q3.

No ANEXO IV, item CG3.3.2 - Provisionamento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, está apresentado as provisões reconhecidas no período na totalidade do valor indicado, determinando o alcance de **100%** do indicador e a pontuação máxima de **50 pontos** (10 X peso 5).

CG4 — Gestão Patrimonial

O Serviço CG4. Gestão Patrimonial do Contrato de Gestão tem como objetivo zelar pela manutenção adequada dos espaços e infraestrutura do Parque Tecnológico, buscando garantir a maior disponibilidade, nas melhores condições possíveis.

As 2 (duas) atividades que compõem os Serviços abarcam um total de 7 (sete) indicadores, sendo 6 (seis) deles com frequência semestral e os demais, apurados trimestralmente.

O presente documento, Anexo V ao 16º Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de outubro a dezembro de 2024, apresenta algumas informações relevantes sobre a sua execução, conforme detalhado a seguir.

• Contexto

A equipe de trabalho atual destinada à manutenção patrimonial do Parque Tecnológico, além de incluir profissionais do quadro direto da Associação, é apoiada por profissionais terceirizados e por empresas prestadoras de Serviço, como apresentado no quadro a seguir:

Nome	Função	Relação
Frederico Lage de Loyola	Eng. Civil e Segurança	Consultoria
João Lucas de Almeida Dutra	Assistente Senior	CLT
Talita Lima da Silva	Auxiliar de Escritório	Terceirizada

Empresas terceirizadas:

Nome	Manutenção
Manutécnica	Elevadores
Evac do Brasil	Sistema Hidrossanitário a vácuo
Artemp	Climatização
Branco Branco	Manutenção Predial
M3 Integração e Sistemas	Sistema de Combate a Incêndio
Thaurus	Sistema de PGBT, Gerador e Subestação

A realização de manutenções periódicas é essencial para a Gestão Patrimonial, pois envolve vistorias e inspeções nas edificações, permitindo a execução de manutenções preventivas que minimizam a necessidade de manutenções corretivas.

Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, com a existência de diversos equipamentos e instalações com pendências de manutenções corretivas pelo Governo do Estado, tornando-os aptos para as manutenções preventivas regulares previstas no Contrato de Gestão para serem realizadas pela AEPTECBA, decidiu-se concentrar os registros e um maior controle, para efeito de acompanhamento do desempenho da Associação, nas instalações e equipamentos cuja responsabilidade foi devidamente transferida para a AEPTECBA e que apresentem algum grau de criticidade.

Dessa forma, a presente prestação de contas, conforme apontado no Plano de Manutenções, restringe-se aos sistemas de (1) Elevadores, (2) Hidrossanitário a vácuo, (3) Climatização e (4) Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios, (5) Sistema da Subestação, Gerador e PGBT, conforme descrito a seguir.

Elevadores

O Tecnocentro possui 3 (três) elevadores, 2 (dois) sociais e 1 (um) de serviço que, seguindo o Plano de Manutenção, os equipamentos passam por manutenções preventivas 1 (uma) vez por mês, cada equipamento.

Esses equipamentos possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema Hidrossanitário a Vácuo

O Tecnocentro possui 3 (três) elevadores, 2 (dois) sociais e 1 (um) de serviço que, seguindo o Plano de Manutenção, os equipamentos passam por manutenções preventivas 1 (uma) vez por mês, cada equipamento.

Esses equipamentos possuem um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Climatização

A climatização do Tecnocentro é majoritariamente realizada através do sistema VRF (sigla em inglês para Fluxo de Gás Refrigerante Variável) através de um sistema de ar-condicionado central, do tipo Multi Split, onde cada condensadora (unidade externa) é ligada à vários equipamentos evaporadores (unidades internas) através de um ciclo único de refrigeração, com sistema de expansão direta onde o fluxo de gás refrigerante é variável e complementarmente com sistema de split.

Devido à natureza do Tecnocentro e das suas organizações residentes, esses equipamentos devem possuir um funcionamento ininterrupto, devendo estar disponíveis e aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, apesar de sua utilização concentrar-se nos horários administrativos em dias úteis.

Cabe ressaltar que, em alguns dos espaços do Tecnocentro, a responsabilidade pela instalação e manutenção da Climatização é da própria organização que o ocupa. Situação que deve se ampliar no decorrer dos meses, reduzindo a necessidade atual de manutenções de Climatização.

Seguindo o Plano de Manutenção, esses equipamentos devem passar por manutenções preventivas mensais (uma vez por mês).

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Sistema de Combate a Incêndios

Conforme apontado no Plano de Manutenção, este sistema passou a ser de responsabilidade da AEPTECBA em outubro de 2022, após a realização das manutenções corretivas que o deixaram operacionais. Atualmente, a empresa detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas é a M3 INTEGRAÇÃO E SISTEMAS. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

Equipamentos Elétricos, PGBT, Gerador e Subestação

O contrato de manutenções preventivas e corretivas é da Thaurus Engenharia. Pelo seu caráter crítico, esses equipamentos devem ter um funcionamento ininterrupto, devendo estar aptos para uso 24 horas por dia, 7 dias por semana, a qualquer necessidade.

Os registros das paradas, programadas ou não, aferem a sua real disponibilidade no período.

CG4.1 – Executar a Manutenções dos Bens		Meta	Alcance
CG4.1.1	Manutenção dos bens públicos	100%	100%
<p>O percentual de execução das ações de manutenções previstas no Plano de Manutenções da AEPTECBA para o Parque Tecnológico, no trimestre avaliado, determina o alcance desse indicador, que contribui com um peso 3 para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão. O alcance é calculado pelo quociente entre a <u>Qtde de ações de manutenção executadas</u> e a Qtde de manutenções previstas no Plano de Manutenções.</p> <p>O Plano Anual de Manutenções de 2024 prevê a realização de 1 manutenção preventiva por mês para cada equipamento, com previsão de 24 (vinte e quatro) horas de parada programada mensais por equipamento/mês.</p> <p>Como pode ser observado no ANEXO V do presente relatório, no trimestre avaliado os equipamentos passaram pelas manutenções previstas, atendendo ao Planejamento. O quadro a seguir indica as quantidades de ações de manutenção previstas e realizadas para cada equipamento/instalação acompanhada, assim como o cálculo das suas taxas e do alcance do indicador no período:</p> <p>Dessa forma, apuramos o alcance de 100% do presente indicador, média dos equipamentos acompanhados, com a obtenção da pontuação máxima de 30 pontos (10 pontos X peso 3).</p>			

CG4.2.1 Disponibilidade das Instalações

Conforme apontado no Plano Anual de Manutenções, “a disponibilidade de um Equipamento ou Instalação é representada pelo tempo em que esse ativo estará apto para uso no período”. O citado Plano de Trabalho apresenta, então, alguns conceitos práticos, reforçados no presente relatório:

Assim, a tabela a seguir apresenta as taxas de disponibilidade aferidas para o período referente relatório, com o cálculo do indicador CG4.2.1, através da média aritmética entre as taxas.

SERVIÇO	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	TAXA DO EQUIPAMENTO
Elevadores	3	3	100%
Hidrossanitários a Vácuo	3	3	100%
Climatização	3	3	100%
Sistema de Combate à Incêndio	3	3	100%
Subestação, PGBT e Gerador	1	3	100%
Alcance do Indicador CG4.1.1			100%

Elevadores

A execução obedeceu ao plano de manutenção, conforme documentos anexos entre as páginas Nº 16 a 36:

- Out – 23/10/2024, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 17 a 19.
- Nov – 18/11/2024, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 20 a 22.
- Dez – 25/09/2024, social 01, social 02 e serviço, conforme páginas nº 23 a 25.

Em relação a indisponibilidades dos equipamentos neste período, para os elevadores social 01, social 02 e serviço tivemos 01 ocorrências, totalizando 01 no decorrer do trimestre conforme as ordens de serviço, apresentadas nas páginas 27 a 30 e relacionadas a seguir:

Elevador social 02:

- Dia 08/11/2024, por 03h, conforme ordem de serviço nº 008998

Para o 4º trimestre de 2024, portanto, foram previstas 240 (duzentos e quarenta horas) de paradas no trimestre, onde tivemos 03h de indisponibilidade para os três equipamentos. Sendo assim o planejamento se cumpriu, conforme detalhado no quadro a seguir:

	Out	Nov	Dez	T4
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	21	20	20	61
Elevadores (Serviço, social 01 e social 02)				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2232:00	2160:00	2232:00	6624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	80:00	80:00	80:00	240:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	2152:00	2080:00	2152:00	6384:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	00:00	03:00	00:00	03:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	2232:00	2157:00	2232:00	6621:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	105,6%	103,7 %	105,6%	104,96%

Tabela 3 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Elevadores

Hidrossanitário a Vácuo

No 4º trimestre de 2024 não houve nenhuma ocorrência na sala de vácuo.

- Out - 31/10/2024, conforme páginas nº27.
- Nov - 29/11/2024, conforme páginas nº 29.
- Dez - 30/12/2024, conforme páginas nº 31.

O sistema hidrossanitário à vácuo conta com 3 (três) bombas hidráulicas, sendo 2 (duas) em operação e 1 (uma) para contingência, desta forma não há indisponibilidade do sistema e não apareceram ocorrências no segundo trimestre de 2024.

	Outubro	Novembro	Dezembro	T4
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	21	20	20	61
Hidrossanitário a Vácuo				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	720:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	696:00	720:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	744:00	720:00	720:00	2208:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	103,3%	103,3%	103,4%	103,3%

Climatização

A empresa ARTEMP, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no quarto trimestre de 2024 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

- Out - iniciado em 01/10/2024 e finalizado em 31/10/2024, conforme pág nº 33 a 616.
- Nov - iniciado em 01/11/2024 e finalizado em 30/11/2024, conforme pág nº 617 a 1152.
- Dez - iniciado em 01/12/2024 e finalizado em 31/12/2024, conforme pág nº 1153 a 1661.

Para este sistema, não houve indisponibilidade não programada dos equipamentos:

	Outubro	Novembro	Dezembro	T4
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	21	20	20	61
Climatização				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	720:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	696:00	720:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	744:00	720:00	720:00	2208:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	103,3%	103,3%	103,4%	103,3%

Combate a Incêndio

Com a manutenção dos Hidrantes de Recalque (ver foto abaixo), o Sistema de Combate voltou a estar com 100% de operacionalidade, isto é, a Bomba que operava várias vezes ao dia, para manter a pressão do sistema, já não o faz, pois os pequenos vazamentos foram sanados. Apesar de encontrar-se operacional, estão previstas novas intervenções neste sistema, com o objetivo alcançar a conformidade necessária para obter o AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS – AVCB.

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Out - 28/10/2024, conforme páginas nº 1662 a 1665.
- Nov - 27/11/2024, conforme páginas nº 1666 a 1670.
- Dez - 20/12/2023, conforme páginas nº 1671 a 1676.

	Outubro	Novembro	Dezembro	T4
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	21	20	20	61
Combate E Prevenção a Incêndio				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	1	1	1	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	744:00	720:00	720:00	2208:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	24:00	24:00	24:00	72:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	720:00	696:00	720:00	2136:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	0:00	0:00	0:00	0:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	744:00	720:00	720:00	2208:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	103,3%	103,3%	103,4%	103,3%

Tabela 6 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) - Combate a Incêndio

Disponibilidade Plena tempo total em que o ativo estará disponível no período, considerando o total de dias úteis de cada mês e, em alguns casos o total de dias corridos.

Indisponibilidade Prevista tempo total de paradas programadas para manutenções no período.

Disponibilidade Prevista tempo total previsto para disponibilização do ativo no período, considerando períodos de interrupções e eventuais baixas de demanda.

Disponibilidade Real tempo total em que o ativo ficou, realmente, disponível no período.

Taxa de Disponibilidade Real referencial para o cálculo do indicador CG4.2.1, a Taxa de Disponibilidade Real de cada equipamento ou instalação é calculada pela divisão entre a Disponibilidade Real e a Disponibilidade Prevista (c).

O indicador CG4.2.1 deve ser calculado, considerando a média aritmética das taxas de disponibilidade reais das Instalações auferidas no período.

Subestação, Gerador e PGBT

A empresa Thaurus Engenharia, detentora do contrato de manutenções preventivas e corretivas, realizou as manutenções no quarto trimestre de 2024 conforme previsão no Plano de Manutenção, sem necessidades de paradas:

No trimestre, as manutenções preventivas foram realizadas nas seguintes datas, conforme previsto no Plano de Manutenções:

- Out - 28/10/2024, conforme páginas nº 1677 a 1680.
- Nov - 27/11/2024, conforme páginas nº 1681 a 1688.
- Dez - 20/12/2023, conforme páginas nº 1689 a 1693

	Outubro	Novembro	Dezembro	T4
DIAS	31	30	31	92
DIAS ÚTEIS	21	20	20	61
Subestação, Gerador e PGBT				
QUANTIDADE DE ITENS DO SISTEMA	3	3	3	
DISPONIBILIDADE PLENA (a)	2232:00	2160:00	2232:00	6624:00
INDISPONIBILIDADE PREVISTA (b)	120:00	120:00	120:00	360:00
DISPONIBILIDADE PREVISTA (c)	2112:00	2040:00	2112:00	6264:00
INDISPONIBILIDADE REAL (d)	00:00	00:00	00:00	00:00
DISPONIBILIDADE REAL (e)	2352:00	2280:00	2352:00	6984:00
TAXA DE DISPONIBILIDADE REAL (f)	105,3%	105,5 %	105,3%	105,36%

Tabela 6 - Cálculo da Taxa de Disponibilidade (em horas) – Subestação, Gerador e PGBT

Quadro de Disponibilidade das Instalações

O valor do indicador para o trimestre, então, é calculado pela média aritmética das taxas de disponibilidade de cada Instalação, obtendo-se o alcance de 104,04% no período:

	DISP PREVISTA	DISP REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE	TAXA DE INDISPONIBILIDADE
Elevadores	6264:00:00	6621:00:00	104,96%	0%
Hidrossanitário a Vácuo	2136:00:00	2208:00:00	103,30%	0%
Climatização	2136:00:00	2208:00:00	103,30%	0%
Combate a Incêndio	2136:00:00	2208:00:00	103,30%	0%
Subestação, Gerador e PGBT	6264:00:00	6984:00:00	105,36%	0%
Alcance de Indicador CG4.2.1			104,04%	0%

Tabela 7 - Cálculo do Indicador CG4.2.1

CG4.2.4 Satisfação – Dimensão Segurança

As apurações da satisfação dos Usuários com as Instalações são apresentadas no Anexo do Relatório de Prestação de Contas.

G4.2.2	Satisfação - Dimensão Higiene	5%	5,2%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Higiene / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho.			
CG4.2.3	Satisfação - Dimensão Conforto	5%	6,8%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral , sendo calculado através da divisão entre a <u>Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Conforto / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho</u> .			
CG4.2.4	Satisfação - Dimensão Segurança	5%	11,6%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração semestral , sendo calculado através da divisão entre a <u>Qtde de Avaliações Negativas na dimensão Segurança / Qtde de Profissionais que responderam sobre a adequação dos equipamentos e instalações para o trabalho</u> .			
CG4.2.5	Condições de Uso de instalações e equipamentos	100%	100%
As condições de Uso das instalações e equipamentos do Parque são mantidas sistematicamente pela AEPTECBA, devendo ser apuradas, em conjunto com a CMA através de vistorias, a cada semestre . O alcance do Indicador, que tem peso 2 no cômputo do desempenho do Componente de Gestão, é determinado calculando-se o percentual da <u>Qtde de equipamentos e instalações em condições de uso / Qtde de equipamentos e instalações vistoriados</u> . De caráter semestral, a próxima apuração do indicador está prevista para o 16º Relatório, apurando o período de julho a dezembro de 2024.			

CG5 — Gestão do Controle

CG5.1 - Realizar Prestação de Contas do Contrato de Gestão		Meta	Alcance
CG5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	100%	0%
Conforme apontado reiteradamente, nos relatórios anteriores, o prazo legal de 5 (cinco) dias úteis para a entrega das Prestações de Contas trimestrais tem se mostrado inexecutável, principalmente devido aos trâmites processuais necessários junto à contabilidade e aos Conselhos da Associação para a sua validação e ajustes.			
A AEPTECBA vem envidando esforços para reduzir consideravelmente seus prazos de entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, entendendo que 5 (cinco) dias é um prazo inexecutável para cumprir todos os ritos: finalização do relatório com a inclusão dos anexos, encerramento contábil e análise dos Conselhos Fiscal e Administrativo.			
Com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, solicitamos à CMA que considere o contexto apontado, sem penalizações na apuração, mesmo não havendo o alcance da meta estabelecida.			
CG5.2 – Submeter aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Organização Social os Relatórios de Prestação de Contas e os Relatórios Técnico		Meta	Alcance
CG5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	100%	100%

<p>Analisado a cada trimestre, o presente indicador contribui com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, tendo seu alcance calculado pela divisão entre <u>Qtde de Relatórios de Prestação de Contas ou Técnicos submetidos ao Conselho</u>/ Qtde de Relatórios previstos.</p> <p>O presente relatório foi apreciado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Associação, conforme atesto através das assinaturas no capítulo 6.2 Declaração dos Conselheiros Desta forma, identificamos a obtenção da pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5), uma vez que foi atingido o alcance de 100% no indicador.</p>			
CG5.3 – Executar o Plano de Melhoria da Gestão		Meta	Alcance
CG5.3.1	Implementação do Plano de Melhoria da Gestão	100%	100%
<p>De frequência trimestral e peso 3 no Componente de Gestão, o indicador é calculado pela divisão entre <u>Qtde de ações de melhoria concluídas</u>/ Qtde de ações de melhoria previstas, no Plano de Ação de Melhoria e Gestão (capítulo 2.2). Conforme apresentado no ANEXO I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA, não houve nenhuma solicitação Assim, não foi atribuída pontuação.</p>			
CG5.4 – Cumprir Cláusulas Contratuais		Meta	Alcance
CG5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	0	0
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>Qtde de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual</u>. A OS conduziu seus processos administrativos e operacionais, submetendo-os às exigências pactuadas no Contrato de Gestão, sempre lançando mão de instrumentos de boas práticas de gestão e governança. Assim, como não existem ocorrências de descumprimento contratual no trimestre, entendemos que o alcance do indicador atingiu sua meta, determinando a pontuação máxima de 30 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.</p>			
CG5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	0	0
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da <u>Qtde de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE etc.</u></p> <p>Não houve notificação de irregularidades atribuídas à OS por órgãos de controle no trimestre. Assim, a ausência de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle determina a pontuação máxima de 30 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.</p>			

2.1.2. Componente Finalístico

CF1 – Disseminação da Cultura Inovadora/ Empreendedora/ de Compartilhamento

CF1.1 Divulgar material científico/ tecnológico/ de empreendedorismo		Meta	Alcance
CF1.1.1	Ações de mídia	80%	111%
<p>Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da divisão entre a Quantidade de Ações de Mídia Realizadas pela Quantidade de Ações Previstas no Plano de Comunicação e Marketing.</p> <p>No quarto trimestre de 2024, a Gestão do Parque realizou 145 (cento e quarenta e cinco) ações de divulgação em 8 (oito) canais diferentes. O Anexo VI do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas atividades.</p> <p>A partir da previsão de 130 (cento e trinta) ações de divulgação no Plano Anual de Comunicação e Marketing para o trimestre e um total de 145 (cento e quarenta e cinco) ações realizadas, atinge-se um alcance de 111% (145 / 130) do indicador, acima da meta de 80%, estabelecendo a pontuação máxima de 40 pontos (10 pontos X peso 4).</p>			
CF1.2 Realizar eventos de disseminação e integração		Meta	Alcance
CF1.2.1	Quantidade de Evento	80%	121%

Com a realização média de 5 (cinco) eventos por mês, tivemos um semestre produtivo, totalizando 17 (dezessete) eventos realizados, alcançando a previsão indicada no Plano de Comunicação e Marketing. O Anexo VI do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas atividades.

Dessa forma, obtém-se a pontuação máxima de 50 pontos (10 pontos X peso 5), com o alcance de 121% (17 / 10), acima da meta estabelecida.

CF1.2.2	Participação Quantitativa em Eventos	100%	155%
----------------	---	-------------	-------------

Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Pessoas Participantes / Qtde Prevista no Plano do Evento (*)

O Anexo VI do presente relatório apresenta a apuração da participação nos eventos do semestre, totalizando um contingente de 7.040 (sete mil e quarenta) participantes ao longo dos eventos apurados. Com a meta de 4.540 participações estabelecida no Plano de Comunicação e Marketing para o período, o indicador registra um alcance de 155% (7.040 / 4.540).

O alcance de 155% aponta para a obtenção da pontuação máxima de 10 pontos para o indicador (10 pontos X peso 1). (*) Nota: o Plano de Eventos está contemplado no Plano de Comunicação e Marketing.

CF1.2.3	Participação Qualitativa em Eventos	5%	0,8%
----------------	--	-----------	-------------

Definido com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a (Qtde de Avaliações Negativas / Qtde de Participantes do Evento).

As pesquisas de satisfação aplicadas nos eventos obtiveram 05 (cinco) avaliações negativas, o que representou 0,8% do montante dos participantes dos eventos enquadrados no indicador. O Anexo VI do presente relatório apresenta detalhes e registros das pesquisas realizadas. Assim, com o alcance de 0,8%, obtém-se a pontuação máxima de 20 pontos (10 pontos X peso 2) para o indicador.

O Anexo VI do presente relatório apresenta maiores detalhes, assim como os registros dessas atividades.

CF1.3	Participar de eventos externos	Meta	Alcance
--------------	---------------------------------------	-------------	----------------

CF1.3.1	Participações Nacionais	80%	200%
----------------	--------------------------------	------------	-------------

Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração anual, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Participações ativas em eventos nacionais / Qtde Prevista no Plano de Comunicação e Marketing.

O Anexo VI do presente relatório apresenta a apuração da participação do Parque, entre janeiro e dezembro de 2024, em eventos nacionais relevantes para o ecossistema de Inovação e Empreendedorismo, totalizando 6 (seis) participações ao longo do ano. Com meta de 3 (três) participações estabelecidas no Plano de Comunicação e Marketing para o período, o indicador atinge um alcance de 200% (6 / 3).

O alcance de 200% aponta para a obtenção da pontuação máxima de 40 pontos para o indicador (10 pontos X peso 4).

CF1.3.2	Participações Internacionais	100%	100%
----------------	-------------------------------------	-------------	-------------

Definido com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração anual, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Participações ativas em eventos internacionais / Qtde Prevista no Plano de Comunicação e Marketing.

O Anexo VI do presente relatório apresenta a apuração da participação do Parque, entre janeiro e dezembro de 2024, em eventos internacionais relevantes para o ecossistema de Inovação e Empreendedorismo, totalizando 0 (zero) participação ao longo do ano. Com meta de 0 (zero) participação estabelecida no Plano de Comunicação e Marketing para o período, o indicador atinge um alcance de 100% (0 / 0).

O alcance de 100% aponta para a obtenção da pontuação máxima de 40 pontos para o indicador (10 pontos X peso 4).

CF2.1	Prospectar e sensibilizar empresas e instituições de CT&I	Meta	Alcance
--------------	--	-------------	----------------

CF2.1.1	Ações de Prospecção	100%	150%
----------------	----------------------------	-------------	-------------

Definido com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Qtde de Prospecções Realizadas / Qtde de Prospecções Previstas no Plano de Ocupação.

Neste semestre, foram prospectadas 18 empresas para residência, considerando tanto a ocupação de salas quanto a do coworking. As ações de prospecção incluíram 9 reuniões presenciais e on-line, 8 eventos, além das atividades conduzidas durante a e-Agro 2024. Os detalhes dessas iniciativas estão documentados no Anexo VII - Gestão da Ocupação, deste relatório.

No Plano de Anual da Ocupação foram previstas 12 prospecções de empresas e a número real foram de 18 empresas prospectadas gerando um alcance de 150% da meta.

CF2.2 Atrair e selecionar empresas		Meta	Alcance
CF2.2.1	Ocupação de Salas	100%	106,40%
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Taxa de Ocupação de Salas Real / Taxa de Ocupação de Salas Prevista no Plano de Ocupação.</p> <p>Com uma previsão no Plano de Ocupação de concluir o semestre com 89% de ocupação e o realizado de 94,70%, obteve-se um alcance de 106,40%. No semestre foram atraídas as seguintes organizações: 3P Technik do Brasil e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável, Tecnologia e Educação (IDESTE). Mais informações sobre a ocupação pode ser encontrada no Anexo VII - Gestão da Ocupação deste relatório.</p>			
CF2.2.2	Ocupação dos Lotes	n/a	n/a
<p>Definido com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem frequência de apuração semestral, sendo calculado através da divisão entre a Taxa de Ocupação de Lotes Real / Taxa de Ocupação de Lotes Prevista no Plano de Ocupação.</p> <p>Os lotes públicos do Parque Tecnológico da Bahia encontram-se sob a gestão da SECTI, de acordo com o contrato de concessão firmado com a associação. Eles serão disponibilizados para novos empreendimentos através de chamadas públicas.</p> <p>À AEPTECBA cabe o apoio na prospecção para concessão dos lotes, não tendo governança na ocupação destes. A título de informação, cabe ressaltar que já está programada a ocupação dos lotes 74 e 75, com o Centro de Inovação e Tecnologias Estratégicas (CITE), um projeto da AEPTECBA em parceria com a SECTI, que tem recursos aportados pela FINEP. O início das obras do CITE está previsto para janeiro de 2025.</p>			

CF2 — Gestão da ocupação dos espaços (salas e lotes)

CF2.3 Acompanhar as empresas residentes		Meta	Alcance
CF2.3.1	Conformidade de Ocupação	90%	n/a
<p>O indicador tem como objetivo, garantir a conformidade das ocupações do Parque Tecnológico em relação aos compromissos pactuados pelos ocupantes, nos seus Termos de Outorga. Assim, o seu alcance é definido pelo percentual dos Termos formalizados que estão, efetivamente, sendo cumpridos. Com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador deve ser aferido a cada semestre.</p> <p>A conformidade de ocupação só pode ser feita após o fechamento do trimestre. Formulários e entrevistas são realizadas com a comunidade para apuração do percentual de atingimento da meta. Este trabalho está previsto para ser finalizado em 31/01/2025.</p>			
CF2.3.2	Satisfação de Ocupação	5%	2,7%

O presente indicador tem como objetivo, medir a satisfação das organizações instaladas no Parque, em relação às suas expectativas. O seu alcance é definido pelo percentual de avaliações negativas, dentre o universo de organizações residentes no Parque Tecnológico. Com peso 2 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador deve ser aferido a cada semestre.

Conforme Relatório Analítico apresentado no Anexo XI, a Pesquisa de Satisfação realizada no mês de dezembro de 2024 foi direcionada às 37 empresas residentes, das quais 31 participaram da Pesquisa de Satisfação. Com base nos resultados obtidos, apenas **2,7% das respostas indicaram insatisfação em relação à residência no Parque**, atendendo assim à meta estabelecida para o segundo semestre de 2024. Para mais detalhes, a Pesquisa de Satisfação completa está disponível no Anexo XI, proporcionando uma visão mais aprofundada das respostas coletadas junto aos residentes.

Desta forma, identifica-se o alcance de menos de 5% de avaliações negativas, determinando a pontuação máxima de 20 pontos (10 pontos X Peso 2).

CF3 – Incubação de Empresas

CF3.1 Prospectar e sensibilizar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF3.1.1	Ações de Prospecção	80%	n/a
<p>De forma similar ao indicador CF2.1.1., a AEPTECBA deve apontar, dentre as ações de prospecção e sensibilização de empresas para a incubação na Áity, previstas no Plano de Incubação, quantas foram efetivamente realizadas. Assim, contribuindo com um peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador é calculado dividindo-se a quantidade de ações de prospecções Realizadas pela quantidade de ações de prospecções Previstas no Plano de Incubação para o semestre.</p> <p>A meta estabelecida para este indicador no Plano anual de Incubação foi 0 (zero), por não termos previsão de lançamento de edital para o ano de 2024. Mesmo sem a abertura de um novo edital, a AEPTECBA continuou promovendo ativamente o Programa de Incubação da Áity por .</p>			
CF3.2 Atrair e selecionar empresas e empreendedores		Meta	Alcance
CF3.2.1	Empresas Incubadas	100%	82%
<p>Além das ações de prospecção realizadas, a AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, a eficiência das ações de atração de empresas e empreendedores para o processo de incubação na Áity. Assim, o alcance do presente indicador contribui com um peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico, sendo determinado pelo quociente entre a quantidade de empresas formalmente incubadas e a quantidade de empresas previstas no Plano de Incubação para o período.</p> <p>A Áity Incubadora seguiu durante o segundo semestre de 2024 com 14 startups incubadas, em função de desligamentos realizados ao longo do processo de incubação pelo não cumprimento dos critérios de desempenho. A turma do edital de 2022 finalizou com 6 (seis) startups alcançando a graduação em novembro/2024, enquanto a turma do edital de 2023 segue participando com 8 (nove) startups incubadas. As duas turmas funcionam no modelo de incubação 100% remota, o que permitiu uma maior participação de startups do interior do estado.</p> <p>De caráter semestral, a apuração do indicador previa o atendimento de 17 startups incubadas, mas objetivando zelar pela qualidade do programa, 3 (três) foram desligadas, levando o alcance de 8 pontos.</p>			
CF3.3.2	Satisfação de Incubação	5%	0%
<p>A AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, o grau de satisfação das empresas incubadas com o processo de incubação. O seu alcance é definido pelo percentual de avaliações negativas referentes à incubação, dentre o universo de empresas incubadas na Áity Incubadora, impactando com peso 3 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico.</p> <p>Conforme Relatório Analítico apresentado no Anexo XI, a Pesquisa de Satisfação realizada nos meses de dezembro e janeiro de 2024, direcionada às 14 (quatorze) startups incubadas pela Áity, foi respondida tempestivamente por todas as empresas. A pergunta 01 do formulário 02 – Programa de Incubação, abordou diretamente a satisfação das startups em relação à sua Incubação, obtendo uma taxa de 86% dos respondentes declarando-se satisfeitos e 0% do total de startups incubadas insatisfeitas.</p> <p>Desta forma, identifica-se o alcance de menos de 5% de avaliações negativas, determinando a pontuação máxima de 30 pontos (10 pontos X Peso 3).</p>			

CF3.4 Monitorar a evolução da empresa		Meta	Alcance
CF3.4.1	Monitoramento Realizado	80%	100%
<p>O indicador de Monitoramento da evolução das empresas incubadas deve ser aferido a cada trimestre, impactado com peso 5 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Seu alcance é calculado pela divisão entre a quantidade de ações de monitoramento realizadas no período pela quantidade de ações de monitoramento previstas no Plano de Incubação.</p> <p>Com a previsão e a realização de 12 monitoramentos, obtém-se a pontuação máxima para o indicador, com 50 pontos (10 pontos X peso 5).</p>			
CF3.4.2	Graduações	80%	n/a
<p>De caráter "informativo", sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o presente indicador deve ser apurado anualmente, identificando o percentual das empresas incubadas que obtiveram graduação, finalizando seu ciclo com sucesso.</p> <p>De caráter anual, mensura o percentual de empresas incubadas que concluem seus ciclos de forma bem-sucedida, cumprindo os critérios e requisitos do programa de incubação. Ainda que não haja uma meta numérica, alcançamos 100% para a turma 2 (2022-2024).</p>			

CF4 — Aceleração de Empresas

CF4.1 Prospectar fontes de recursos		Meta	Alcance
CF4.1.1	Ações de Prospecção de Fontes de Recursos (Anual)	80%	n/a
<p>Contribuindo com peso 4 para o cálculo do desempenho do Componente Finalístico, o indicador CF4.1.1 deve ser aferido a anual, com a identificação do percentual de ações de prospecção de fontes de recursos realizadas no ano, em relação à previsão indicada no Plano de Incubação.</p> <p>Durante o segundo semestre de 2024, a Área de Inovação e Empreendedorismo da AEPTECBA fez pelo menos 4 (quatro) ações para prospecção não somente com foco na captação de fontes de recursos como também de parcerias estratégicas que pudessem agregar eficiência operacional e melhoria de gestão nas empresas incubadas do Parque.</p>			
CF4.1.2	Aceleração de Empresas	n/a	n/a
<p>De caráter "informativo", sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o indicador tem o objetivo de identificar, dentre as empresas incubadas na Áity, quantas obtiveram algum tipo de aceleração, realizado por atores externos à incubadora, no ano.</p> <p>De caráter anual, ainda que não haja meta numérica, são levantadas estas informações junto as startups, conforme relatado nos monitoramentos, onde pelo menos 8 (oito) participaram ou participam de outros programas de aceleração.</p>			
CF4.2 - Monitorar investimentos nas incubadas		Meta	Alcance
CF4.2.1	Investimentos em Incubadas	n/a	n/a
<p>De caráter sem impacto no desempenho do Componente Finalístico, o indicador visa acompanhar captações de recursos e investimentos pelas empresas incubadas na Áity, durante cada ano.</p> <p>De caráter anual, ainda que não haja meta numérica, conforme monitoramento de graduação das startups da turma de 2022, pelo menos 2 empresas receberam investimento anjo.</p>			

CF5 — Gestão de Serviços Compartilhados

CF5.1 Gerenciar a prestação de serviços compartilhados		Meta	Alcance
CF5.1.1	Disponibilidade de Serviços	100%	100,35%

O Plano Anual de Serviços Compartilhados, desenvolvido pela AEPTECBA para o Parque Tecnológico, aponta a relação de serviços a serem disponibilizados para a comunidade a cada ano, indicando as condições em que serão prestados e suas estimativas de demanda. A cada trimestre, o referido indicador deve calcular seu alcance, através da taxa de disponibilidade média dos serviços ofertados, onde, deve-se calcular se a taxa de disponibilidade prevista para cada serviço no Plano de Serviços foi efetivamente atingida. O indicador contribui com peso 4 no cálculo do desempenho do Componente Finalístico.

O Anexo IX do presente documento apresenta os relatos e comprovações de realização das metas previstas, resumidas no quadro a seguir:

SERVIÇO	DISPONIBILIDADE PREVISTA	DISPONIBILIDADE REAL	TAXA DE DISPONIBILIDADE
Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	190	192	101,05%
Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2.208	2.208	100%
Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	576	576	100%
Alcance do Indicador CF5.1.1			100,35%

Desta forma, a taxa média de disponibilidade realizada dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 136%, determinando a pontuação máxima de 40 pontos para o indicador (10 pontos X peso 4).

CF5.1.2	Utilização de Serviços	100%	118,31%
----------------	-------------------------------	-------------	----------------

Além da identificação da disponibilidade, o Plano Anual de Serviços Compartilhados aponta uma estimativa média de utilização de cada conjunto de serviços ofertados. A aferição do referido indicador é realizada a cada trimestre, com impacto mínimo (peso 1) no cálculo do desempenho do Componente Finalístico. Seu alcance é determinado pelo quociente médio entre o tempo efetivamente utilizado e o tempo disponibilizado de cada serviço, conforme seu Plano de Serviços. Na tabela abaixo demonstramos a utilização dos serviços:

SERVIÇO	USO PREVISTO	USO REAL	TAXA DE USO
Espaços para Eventos - Auditório (em turnos)	32	43	134,38%
Espaços para Antenas de Telecomunicações (em horas)	2.208	2.208	100%
Coworking/Espaço Colaborar (em horas)	550	598	120,55%
Alcance do Indicador CF5.1.2			118,31%

Desta forma, a taxa média de utilização dos serviços compartilhados, no período analisado, foi de 118,31%, determinando a pontuação máxima de 10 pontos para o indicador (10 pontos X peso 1).

CF5.1.3	Satisfação com Serviços	5%	7,5%
----------------	--------------------------------	-----------	-------------

A AEPTECBA deve apontar, a cada semestre, a aferição do grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados. Contribuindo com peso 3 para o desempenho do Componente Finalístico, o alcance do indicador é definido pelo percentual de avaliações negativas obtidas nas pesquisas de satisfação referentes aos serviços.

A Pesquisa de Satisfação do 4º trimestre considerou, para efeito de desempenho, os serviços do Auditório, Coworking e Salas de Reunião. O resultado foi de 7,5% de grau de insatisfação. Apesar de ter ficado acima da meta de 5% prevista no contrato de gestão, o índice de insatisfação não teve um aumento significativo. Os detalhes desta pesquisa foram disponibilizados no Anexo XI do Relatório de Prestação de Contas do 16º Trimestre, que apresenta uma visão mais aprofundada das respostas coletadas junto aos residentes.

2.2 Plano de Ação de Melhoria

A partir das observações pontuadas até o 12º Relatório Técnico do Contrato de Gestão enviado pela SECTI/UMA/CMA e apontadas até o período, foi realizado o acompanhamento e implementações de ações de melhorias. A Tabela com o Plano de Ação de Melhoria está disponível em anexo ao presente

documento, identificada como "Anexo I-a - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA".

Demonstrativo de receitas e despesas do período

2.2.1. Resumo das movimentações financeiras do período

O ANEXO I_Demonstrativos Oficiais apresenta, na Tabela 02, o Resumo das movimentações financeiras do período.

Complementarmente, oferecemos os arquivos "Anexo I-b" e "Anexo I-c" com recortes específico, respectivamente, para o 2º e o 3º Aditivos.

2.2.2. Demonstrativo sintético de receitas e despesas do período

Disponível no ANEXO I _ Demonstrativos Oficiais, Tabela 03

2.2.3. Demonstrativo analítico de receitas e despesas do período

Disponível no ANEXO I _ Demonstrativos Oficiais, Tabela 04

2.2.4. Demonstrativo dos recursos provisionados e comprometidos no período

Disponível no ANEXO I _ Demonstrativos Oficiais, Tabela 05

2.2.5. Dados dos recursos humanos

Disponível no ANEXO I _ Demonstrativos Oficiais, Tabela 06

2.2.6. Relação de bens permanentes adquiridos no período

Disponível no ANEXO I _ Demonstrativos Oficiais, Tabela 07

2.2.7. Relação de pagamentos de serviços de terceiros no período

Disponível no ANEXO I _ Demonstrativos Oficiais, Tabela 08

2.2.8. Diário de entradas e saídas do período

Disponível no ANEXO I _ Demonstrativos Oficiais, Tabela 09

2.2.9. Extratos bancários (conta corrente e de investimentos)

Os Extratos Bancários da Conta Corrente e de Investimentos, encontram-se disponíveis no Anexo II _ Movimento Financeiro deste relatório.

2.3 Análise das receitas e despesas do período

O acompanhamento contínuo do orçamento, realizado através de comparações entre os valores orçados e realizados, segue sendo adotado como premissa pela AEPTECBA.

No encerramento do 4º trimestre de 2024, observa-se variações pontuais no tocante às **RECEITAS** realizadas no período: Considerando que a última revisão orçamentária, apresentada aos Órgãos de Controle, ocorreu no mês de outubro, o somatório dos desvio nas subcontas do grupo não chegou a 1% da previsão total para o período.

As **DESPESAS**, por sua vez, apresentaram uma variação de 9,5%. A oscilação total se concentrou, principalmente, nos subgrupos de DESPESAS GERAIS e MANUTENÇÕES, que mantêm o histórico de encerramento de período com a não realização da totalidade das reservas contingenciadas para parte dos contratos.

Os **INVESTIMENTOS**, que registraram uma variação de 8%, comunicaram a economia na realização da aquisição que era prevista para o trimestre.

O quadro abaixo exhibe o comparativo entre o orçamento previsto e os valores realizados:

Contrato de Gestão nº 001/2020 - Out - Dez/24

Descrição	4º Trim (Orçado)	4º Trim (Real)	+/-	▲ (%)
RECEITAS	1.519.066,88	1.524.025,72	4.958,83	0,3%
REPASSES FINANCEIRO SECTI - AJUSTADO	1.222.767,40	1.225.788,55	3.021,14	0%
RECEITAS CONTRATUAIS	200.564,24	197.269,82	- 3.294,42	-2%
RECEITAS EXTRA CONTRATUAIS	68.735,24	69.659,09	923,85	1%
RECEITAS FINANCEIRAS	27.000,00	30.968,26	3.968,26	15%
OUTRAS	-	340,00	340,00	-
DESPESAS	- 1.845.126,34	- 1.669.118,71	176.007,63	-9,5%
PESSOAL	- 423.807,62	- 417.223,55	6.584,07	-2%
SERV. DE TERCEIROS	- 782.015,93	- 745.414,91	36.601,02	-5%
GERAIS	- 450.715,21	- 341.519,67	109.195,54	-24%
MANUTENÇÕES	- 179.237,58	- 155.385,31	23.852,27	-13%
FINANCEIRAS	- 9.350,00	- 9.575,27	- 225,27	2%
INVESTIMENTOS	- 13.787,05	- 12.624,48	1.162,57	-8%
BENS PERMANENTES	- 13.787,05	- 12.624,48	1.162,57	-8%
REPAROS E MELHORIAS	-	-	-	-
TOTAL	- 339.846,50	- 157.717,47	182.129,03	-54%

A variação total implicou no montante de R\$ 182.129,03 adicionados ao caixa previsto para o final do período.

Receitas do Período

A variação positiva de R\$ 4.958,83, resulta, em praticamente sua totalidade, no aumento das receitas financeiras, somadas a estas a variação nas receitas extracontratuais.

O aumento no repasse financeiro, decorrente de uma expectativa de glosa superior à realizada, foi absorvido pela variação negativa nas receitas contratuais. Estas, que representam as taxas de ocupação pagas por parte da comunidade do Parque Tecnológico, fecharam o trimestre com a

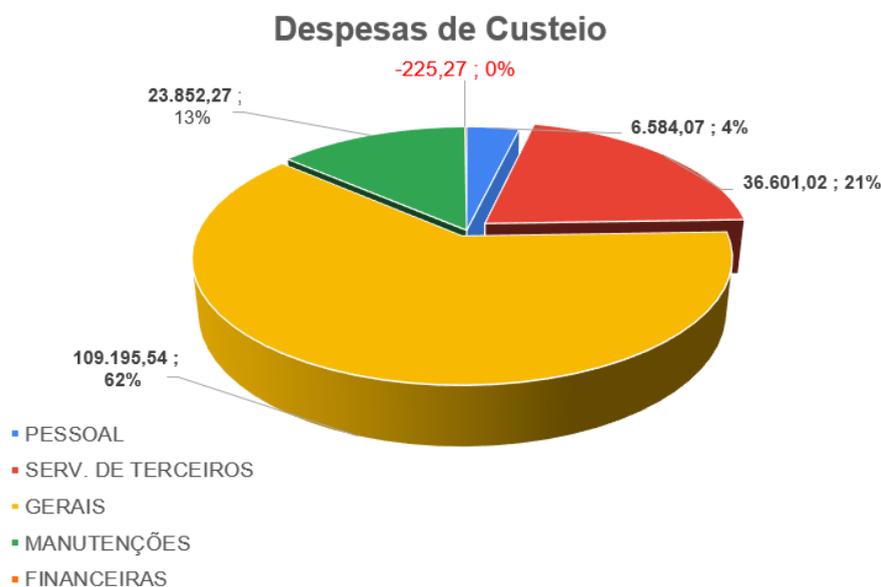
inadimplência de dois meses seguidos da empresa ONE NATION TECHNOLOGY LTDA.

As receitas extracontratuais contaram com recebimento de valores em atraso, de uma das incubadas virtuais, e com dois eventos ocorridos em parceria com a FIOTEC e a INFLEET, ambas residente do Tecnocentro. Já as receitas financeiras superaram as expectativas, uma vez que despesas deixaram de ser realizadas e, conseqüentemente, um saldo maior permaneceu nas contas de investimentos.

Despesas do Período

As despesas de custeio atingiram, ao final do trimestre, uma variação geral de - 9,5%, comunicando o montante de R\$ 176.007,63 em recursos não despendidos.

Do conjunto de subgrupos que formam a rubrica total, as despesas financeiras foram as únicas realizadas em número superior ao previsto.



Despesa com Pessoal (variação de - 2%):

A variação negativa na despesa com pessoal, que resultou em uma economia de R\$ 6.584,07 no subgrupo, e respondeu por 4% do desvio total nas despesas de custeio, resultou de gastos adicionais previstos e não realizados com o benefício do plano de saúde. Além do reajuste previsto para o mês de dezembro que não ocorreu, existia a expectativa de uma colaboradora aderir ao benefício, o que também não aconteceu.

Serviços de Terceiros (variação de - 5%)

O desvio na rubrica de Serviços de Terceiros, maior rubrica do grupo de despesas, se divide

entre as contas de Assessorias e Terceirizações:

SERVIÇOS DE TERCEIROS	PREVISTO	REALIZADO	ECONOMIA
ASSESSORIAS	- 172.862,37	- 145.980,87	- 26.881,50
TERCEIRIZAÇÕES	- 609.153,56	- 599.434,04	- 9.719,52
	- 782.015,93	- 745.414,91	- 36.601,02

No subgrupo de **assessorias**, o montante de R\$ 26.881,50 era destinado à publicação da 1ª edição da revista **De Olho no Futuro**, mais precisamente para a impressão e distribuição física do material. A publicação, desenvolvida para conectar todo o ecossistema de CT&I do Parque Tecnológico ao público em geral, foi confeccionada em uma plataforma totalmente virtual que, além de gerar a economia observada, ampliou as possibilidades de acesso aos leitores em múltiplas esferas.

Revista: <https://parquetecnologico-ba.org.br/revista-de-olho-no-futuro/>

Em **terceirizações**, foram dois os fatores que somaram a redução de R\$ 9.719,52 no subgrupo:

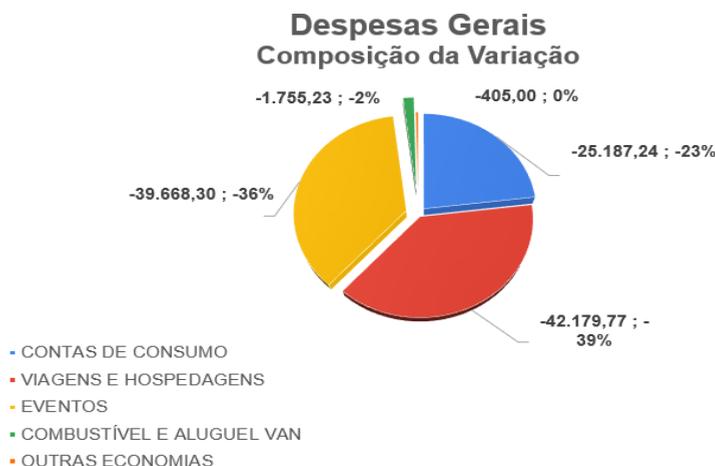
TERCEIRIZAÇÕES	PREVISTO	REALIZADO	ECONOMIA
FACILITIES	- 345.417,03	- 342.695,77	- 2.721,26
SEGURANÇA	- 263.736,53	- 256.738,27	- 6.998,26
	- 609.153,56	- 599.434,04	- 9.719,52

Os pagamentos à empresa BRANCO BRANCO, detentora do contrato de FACILITIES, sofreram descontos decorrentes da ausência de alguns postos de trabalho ao longo do trimestre. Por sua parte, o valor não executado em SEGURANÇA se tratou de um montante contingenciado para o possível pagamento do dissídio coletivo, previsto para o antigo contrato de segurança, que não foi solicitado.

Despesas Gerais (variação de -24%):

A rubrica total é composta pelo agrupamento de gastos específicos, cujas variações isoladas, quando somadas, resultaram na poupança de R\$ 109.195,54 (respondendo por mais de 60% da variação nas Despesas de Custeio).

Todos os gastos, quando analisados isoladamente, chegaram ao final do período sem executar a totalidade do orçamento que fora previsto:



As **Contas de Consumo**, cujos valores são abatidos nos repasses trimestrais, não sofreram o aumento esperado. O atraso no início das obras de recuperação do Tecnocentro foi o principal fator deste desvio.

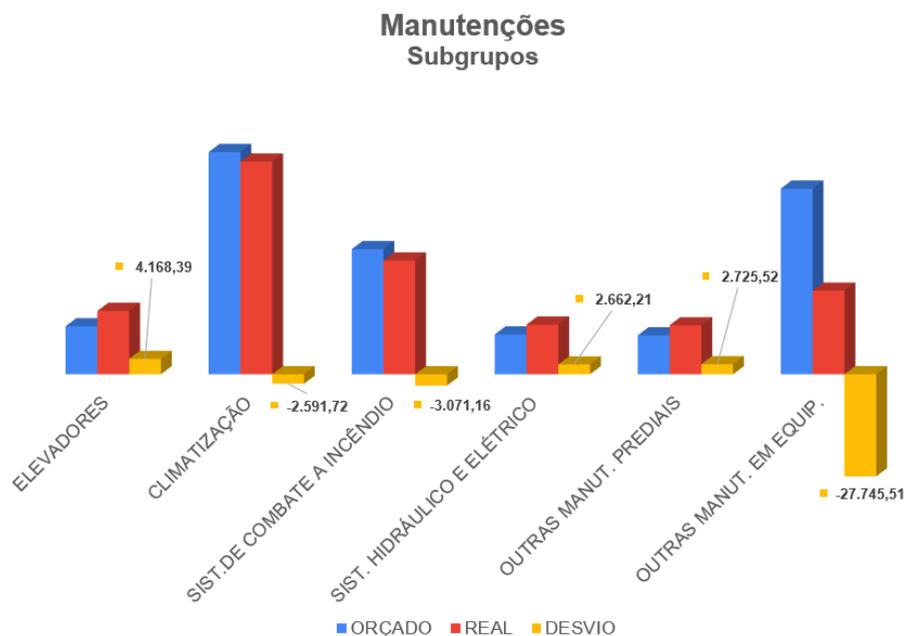
A não execução dos gastos estimados **para Viagens e Hospedagens**, que contemplava viagens da equipe de Inovação e da Diretoria, respondeu por 39% dos valores não realizados das Despesas Gerais.

Da mesma maneira ocorreu com a previsão de gastos com **Eventos**, que não desembolsou 66% dos valores previstos.

A economia registrada nos valores reservados para **Combustível e Aluguel da Van**, refletem o pagamento do dissídio coletivo, que reajustou o pagamento pelos motoristas do veículo, em percentual inferior ao esperado.

Manutenções (variação de -13%):

A variação de R\$ 23.852,27 a menos no total dos gastos com manutenção, resulta de oscilações nos seus subgrupos. A gestão dos recursos destinados a garantir a conservação e o bom funcionamento do Tecnocentro, por vezes se utiliza de valores provisionados em determinados contratos para atender uma necessidade não prevista, ou insuficiente, em outro:



As subcontas de **Climatização, Sistema de Combate a Incêndio e Outras Manutenções em Equipamentos** finalizaram o período sem desembolsar o total dos recursos para elas reservados. Ressaltando que parte dos recursos se constituem de reservas para situações imprevistas que possam ocorrer, sendo então esperado a não execução de sua totalidade.

Elevadores contou com a aquisição de novas peças para manutenções nos equipamentos, que passará por manutenções maiores no próximo trimestre. Do mesmo modo foram necessárias aquisições adicionais nos **Sistemas Hidráulicos e Elétricos**, que puderam ser executadas contando com as sobras nas outras subcontas do grupo.

Em **Outras Manutenções Prediais**, as aquisições extras para materiais de jardinagem responderam pelo desvio da conta.

Despesas de Investimento (-8%)

O saldo de R\$ 13.787,05 previsto para aquisições de bens de natureza permanente, era destinado à compra de um equipamento de nobreak. O dispositivo, destinado a proteger os servidores contra possíveis quedas de energia, foi adquirido por um valor inferior ao inicialmente previsto, resultando em uma economia de R\$ 1.162,57 para o período.

3. Comprovante de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal

As CND-Certidões Negativas de Débito comprovando a regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal da associação, encontram-se disponíveis no ANEXO X _ CERTIDÕES.

4. Declaração dos dirigentes e conselheiros

4.1 Declaração dos dirigentes

Declaro, para os devidos fins, nos termos aqui alinhavados, que este Relatório foi apreciado, referente ao período de 01/10/2024 a 31/12/2024, do Contrato de Gestão nº 01/2020, celebrado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e a Associação das Empresas do Parque Tecnológico - AEPTECBA, sendo de responsabilidade dos respectivos órgãos de controle e monitoramento, no âmbito de suas competências, a análise dos atos praticados.

Documento assinado digitalmente
 **RAFAEL GUEDES RODRIGUES DE OLIVEIRA**
Data: 31/01/2025 11:07:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Salvador, 31 de janeiro de 2025
Rafael Guedes Rodrigues de Oliveira
Diretor Executivo

4.2 Declaração dos conselheiros

Declaro, para os devidos fins, que este Relatório foi apreciado e validado pelos Conselhos Deliberativo e de Fiscalização da Associação das Empresas do Parque Tecnológico - AEPTECBA, atendendo ao disposto nos arts. 15 e 16, da Lei Estadual nº 8.647/2003.

Salvador, 31 de janeiro de 2025

Rúben Delgado
Vice Presidente do Conselho Administrativo (em exercício)

Cleonice Santana Dias
Membro do Conselho